

Reforma tributária é 1ª medida

PORTO ALEGRE – O candidato do PT à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou ontem, durante debate sobre desemprego na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que sua primeira medida no governo será fazer a reforma tributária. “já que é preciso que o rico pague impostos”. “Não vamos tomar bens de ninguém e, sim, acertar com o Congresso a aprovação do projeto do então senador Fernando Henrique Cardoso, que propunha cobrar impostos das grandes fortunas e heranças”, afirmou.

Durante o encontro que reuniu cerca de 1.500 pessoas, Lula aproveitou para reafirmar seu compromisso com a reforma agrária no país. “Sem -terra, preparem-se! Não para ocupar, mas para trabalhar a terra”. A declaração do candidato da Frente das Oposições animou os representantes gaúchos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que “quebraram” o compromisso que haviam feito com Lula de só realizarem invasões a partir de 1º de janeiro de 1999. “Não agüentamos esperar porque a situação de pobreza e miséria é muito grande. O Incra prometeu assentar 1.500 famílias e só assentou 220. Meses atrás, oito crianças morreram de fome e de frio em acampamento do Rio Grande do Sul”, denunciou Augusto Olsson, um dos coordenadores do MST.

Vladimir – Lula disse não acreditar que o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro “passe por cima da decisão do PT” e homologue o registro da candidatura do ex-deputado Vladimir Palmeira ao governo fluminense. —“O PT, por decisão de seu diretório ratificada em convenção, definiu apoio à candidatura de Anthony Garotinho (PDT) e da senadora Benedita da Silva (PT) como sua vice”, lembrou.

Para Lula, a dissidência criada pelo grupo de Vladimir no PT fluminense “um problema já resolvido” pelo partido. O vice do candidato petista e presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, acrescentou: “Subcrevo o que Lula disse. Este é um problema do PT”. O candidato do PT ao governo gaúcho, Olívio Dutra, disse que tem “a mesma opinião de Lula”. (J.M.)